


O PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM LÍNGUA PORTUGUESA SOBRE TREINADORES ESPORTIVOS

THE PROFILE OF SCIENTIFIC PRODUCTION ON SPORTS COACHES IN PORTUGUESE

EL PERFIL DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA EN PORTUGUÉS SOBRE LOS ENTRENADORES DEPORTIVOS

Heitor Luiz Furtado


<https://orcid.org/0000-0003-4973-7161> 


<http://lattes.cnpq.br/0079518206432605> 

Universidade do Vale do Itajaí (Itajaí, SC – Brasil)

heitorfurtado@univali.br

Júnior Düngersleber


<https://orcid.org/0000-0003-2859-3840> 


<https://lattes.cnpq.br/0960940258006023> 

Universidade do Vale do Itajaí (Itajaí, SC – Brasil)

juniordu@edu.univali.br

Leonardo Düngersleber

<https://orcid.org/0009-0005-7457-7827> 

<http://lattes.cnpq.br/6678035849917278> 

Universidade do Vale do Itajaí (Itajaí, SC – Brasil)

leonardodungersleber@edu.univali.br

Resumo

O presente estudo teve como objetivo mapear a produção científica em português sobre o treinador esportivo. Para tanto, analisou-se as bases de dados: Scielo, Lilacs e Portal de Periódicos da Capes, tendo encontrado 130 artigos publicados entre os anos de 2001 e 2022. Como resultados, predominaram as temáticas: Percepções e Opiniões de treinadores, Treinadores e seus Métodos de Ensino e atuação e Formação de Treinadores. As modalidades com mais publicações foram o Futebol, Handebol, Basquete, Voleibol e Ginástica Artística. Em relação as revistas, 80,76% dos artigos, encontram-se em periódicos avaliados com Qualis B1 e B2. Identificou-se 13 pesquisadores mais produtivos, todos estes brasileiros, que estão inseridos em Programas de Pós-Graduação, com linhas e projetos de pesquisa específicos sobre treinadores. Os resultados apontam para uma lógica de orientação e coautoria entre os agentes mais bem estabelecidos no campus científico.

Palavras-chave: Publicações de Divulgação Científica; Capacitação de Treinadores; Esportes.

Abstract

The present study aimed to map scientific production in Portuguese about sports coaches. To this end, the databases were analyzed: Scielo, Lilacs and Capes Periodical Portal, having found 130 articles published between the years 2001 and 2022. As results, the themes predominated: Perceptions and Opinions of coaches, Coaches and their Teaching and Performance Methods and Training of Coaches. The modalities with the most publications were Football, Handball, Basketball, Volleyball and Artistic Gymnastics. In relation to magazines, 80.76% of articles are found in periodicals evaluated with Qualis B1 and B2. 13 most productive researchers were identified, all of them Brazilian, who are inserted in Postgraduate Programs, with specific research lines and projects on coaches. The results point to a logic of guidance and co-authorship between the most well-established agents on the scientific campus.

Keywords: Publications for Science Diffusion; Teacher Training; Sports.



Resumen

El presente estudio tuvo como objetivo mapear la producción científica en portugués sobre entrenadores deportivos. Para ello, se analizaron las bases de datos: Portal Periódico Scielo, Lilacs y Capes, encontrándose 130 artículos publicados entre los años 2001 y 2022. Como resultados predominaron los temas: Percepciones y Opiniones de los entrenadores, Los entrenadores y sus métodos de enseñanza y desempeño y Formación de los entrenadores. Las modalidades con más publicaciones fueron Fútbol, Balonmano, Baloncesto, Voleibol y Gimnasia Artística. En relación a las revistas, el 80,76% de los artículos se encuentran en periódicos evaluados con Qualis B1 y B2. Fueron identificados los 13 investigadores más productivos, todos brasileños, que están insertos en Programas de Postgrado, con líneas de investigación y proyectos específicos sobre entrenadores. Los resultados apuntan a una lógica de orientación y coautoría entre los agentes más consolidados del campus científico.

Palabras clave: Publicaciones de Divulgación Científica; Formación del Profesorado; Deportes.

INTRODUÇÃO

Dentre os inúmeros profissionais envolvidos no esporte, destaca-se a figura do treinador esportivo. Em qualquer modalidade esportiva, o treinador refere-se a alguém que deva possuir profundo conhecimento no que se refere, a modalidade de atuação, como também, pelo domínio de aspectos metodológicos voltados ao ensino, treinamento e a gestão de pessoas. Milistetd (2015) acrescenta que o sucesso do trabalho do treinador caracteriza-se por um conjunto de conhecimentos e competências para além da sua área de intervenção, aliando-se a necessidade de se relacionar, a capacidade de decidir sobre sua prática diária, além de indicar a importância de um processo contínuo de formação, capacitação e atualização.

Para Côté e Gilbert (2009) três aspectos são importantes para a construção do treinador eficaz. O primeiro aspecto, vincula-se ao próprio conhecimento do treinador, conhecimento este, profissional (domínio sobre os aspectos técnicos, táticos, físicos da modalidade), interprofissional (conhecimentos das diferentes áreas de atuação intervenientes ao fenômeno esportivo) e intrapessoal (conhecimento sobre si mesmo, capacidade de lidar com os desafios, dificuldades da atuação profissional). O segundo aspecto, refere-se que o alcance dos resultados esportivos, vincula-se ao desenvolvimento de fatores como a competência dos atletas, confiança entre o treinador e seus atletas, a conexão estabelecida entre atleta e treinador e ao caráter estabelecidos entre os envolvidos. Já o último aspecto, mencionado pelos autores, vincula-se ao contexto de intervenção, relacionado a necessidade de variação de seus conhecimentos a partir dos grupos e locais em que atuam.

É possível identificar no interior do campo acadêmico/científico da Educação Física e das Ciências do Esporte, um conjunto significativo de trabalhos que buscaram analisar a produção do conhecimento dos mais diversos objetos. Neste movimento, destaca-se os trabalhos de Souza, Moraes e Silva e Moreira (2016) sobre a análise da produção do





conhecimento relacionado as modalidades olímpicas e paralímpicas, como o trabalho de Moreira *et al.* (2017) sobre a modalidade de Voleibol. Soma-se a estes estudos, os artigos desenvolvidos por Gonçalves *et al.* (2017) sobre Basquetebol, o trabalho de Rojo, Mezzadri e Moraes e Silva (2019) sobre Políticas Públicas para o Esporte e Lazer no Brasil, Moraes (2019) sobre Ginástica Rítmica, assim como outros manuscritos, a saber: Jogos Eletrônicos (Furtado *et al.*, 2019), atividade física adaptada (Alves; Reis; Moraes e Silva, 2018) e em específico, sobre treinadores de futsal (Marques Filho *et al.*, 2021). O desenvolvimento destes trabalhos contribui para o campo acadêmico/científica, na medida em que apresentam um retrato atual sobre a produção científica da área, apontando características, peculiaridades e lacunas a serem exploradas.

No que se refere as produções científicas relacionados ao treinador esportivo, alguns trabalhos já desenvolvidos podendo ser citados, como os de Mesquita (2013) e de Galatti *et al.* (2016). Mesquita (2013) advertia que as pesquisas na área do treino desportivo, relacionadas com a atividade do treinador (*Coaching* Desportivo), apresentaram, naquele momento, um crescimento quantitativo a partir de diferentes áreas do conhecimento, como por exemplo, da Psicologia, da Sociologia, da Filosofia e da Pedagogia. O estudo de Galatti *et al.* (2016) por sua vez, objetivou apresentar um panorama geral das produções científicas brasileiras de 2000 a 2015 sobre o Coaching Esportivo tendo selecionado 82 artigos em 8 (oito) periódicos científicos. Os resultados encontrados apontaram que 37,7% dos artigos versavam sobre as opiniões, pensamentos dos treinadores; 29,5% sobre os comportamentos dos treinadores durante treinamentos ou competições. Em relação as abordagens das pesquisas, 48,7% dos trabalhos utilizaram métodos qualitativos de pesquisa, 40,3% utilizaram métodos quantitativos e 20,9% utilizaram métodos mistos na construção das suas produções. Para Galatti *et al.* (2016), as pesquisas sobre treinadores no Brasil apresentam crescimento, visto que houve um aumento de publicações nos últimos analisados (2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015), especialmente impulsionados, naquele período, pela preparação do país para os Jogos Olímpicos de Verão Rio 2016.

Neste sentido, o manuscrito tem como objetivo geral mapear a produção científica disponível em português sobre o treinador esportivo, buscando responder as seguintes problemáticas de pesquisa: o que tem sido produzido de conhecimento científico sobre treinadores esportivos nos periódicos científicos publicados em língua portuguesa? Quais são as temáticas mais exploradas nos artigos publicados? Quem são os autores, seus vínculos





institucionais e quais são as redes de colaboração que organizam a lógica da produção científica sobre treinadores esportivos?

Ao mapear a produção científica sobre o treinador esportivo, o presente trabalho, busca contribuir com o campo acadêmico/científico apontando as principais temáticas abordadas nos trabalhos, bem como identificar lacunas a serem desenvolvidas em estudos futuros e incentivar o desenvolvimento de novos estudos.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como exploratório e descritivo, através de um mapeamento da produção científica em língua portuguesa sobre treinadores esportivos. A fim de alcançar tal objetivo, o estudo foi desenvolvido da seguinte forma:

- Elegeram-se para compor o escopo do presente mapeamento os artigos científicos indexados nas bases de dados: *Scielo*, *Lilacs* e *Portal de Periódicos da Capes*;
- Utilizou-se os seguintes descritores: "Treinador", "Treinadora", "Treinadores", "Treinadoras", devendo estes estarem presentes em pelo menos um dos seguintes elementos: título, palavras-chave e/ou resumo;
- Critérios de inclusão dos artigos: apenas artigos publicados em português, disponíveis para a leitura e que tivessem recebido revisão por pares;
- Não foi realizado nenhum recorte temporal específico. Todos os artigos encontrados, a partir dos critérios supracitados, foram analisados para o desenvolvimento trabalho.
- Para a análise dos pesquisadores mais produtivos, foram coletadas informações diretamente do Currículo Lattes dos pesquisadores (titulação acadêmica, atuação profissional, grupos e linhas de pesquisa, relações de orientações já realizadas). Como critério de inclusão para as linhas de pesquisa, era necessário conter a palavra treinador/a/es no título da linha de pesquisa. As informações relativas aos projetos de pesquisa foram retiradas diretamente do Currículo Lattes e do Diretório de Grupos de Pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Como critério de inclusão para os projetos de pesquisa, era necessário conter a palavra treinador/a/es no título da linha de pesquisa.

A análise dos dados foi desenvolvida em 4 (quatro) Etapas: Etapa I - Leitura de aproximação de artigos já realizados, cujo foco foi a análise da produção de conhecimento de distintos objetos; Etapa II – Delimitação do método de pesquisa a ser adotado, coleta dos





artigos nas bases de dados selecionadas, a partir dos critérios de seleção definidos e inserção em planilha eletrônica de *Excel*; Etapa III – Leitura e Análise dos artigos buscando a criação de categorias temáticas para os trabalhos coletados; Etapa IV – Identificação dos principais autores, suas trajetórias acadêmicas e suas relações de produção científica.

A coleta de dados foi realizada entre os meses de junho e julho de 2023.

Foram catalogadas em planilha eletrônica de *Excel*, as seguintes informações: a) ano de publicação; b) área de conhecimento; c) revista; d) estratificação no Qualis; e) temática central; f) autores; g) instituições dos autores; i) modalidade esportiva; j) categorias de análise. Para identificar os enfoques temáticos dos trabalhos foi seguido os seguintes procedimentos: 1) leitura dos resumos e, quando necessário, dos trabalhos completos; 2) listagem dos principais assuntos discutidos pelos artigos; e 3) criação de categorias visando o agrupamento dos principais assuntos.

Para a exposição dos resultados da pesquisa, inicialmente apresentam-se os números gerais, indicando a quantidade de publicações e seus respectivos anos de publicação. Na sequência, detalharam-se a relação entre as produções e as modalidades esportivas e suas respectivas etapas da formação, as categorias dos trabalhos, os periódicos que mais publicaram sobre a temática e posteriormente, apresentam-se os autores com maior produtividade e suas redes de colaboração. As categorias foram criadas por aproximação e elencadas a partir dos temas que emergiram na leitura dos resumos e dos textos completos. Ressalta-se, todavia, que as categorias temáticas não foram criadas a priori.

A partir da análise dos 130 artigos coletados, foram criadas as seguintes categorias:

- **Percepções e Opiniões de Treinadores:** preferências, concepções, elementos intervenientes ao desenvolvimento esportivo.

- **Conhecimentos, Competências e Habilidades dos Treinadores/as:** conhecimentos profissionais, competências para atuação, saberes inerentes a atuação.

- **Formação de Treinadores/as:** percurso, características, processos, ambientes de formação

- **Trajetoória Profissional:** percursos, desafios e dificuldades, características profissionais, fases da atuação.

- **Treinadores/as e a Liderança:** motivação, gestão de pessoas, engajamento, perfis.

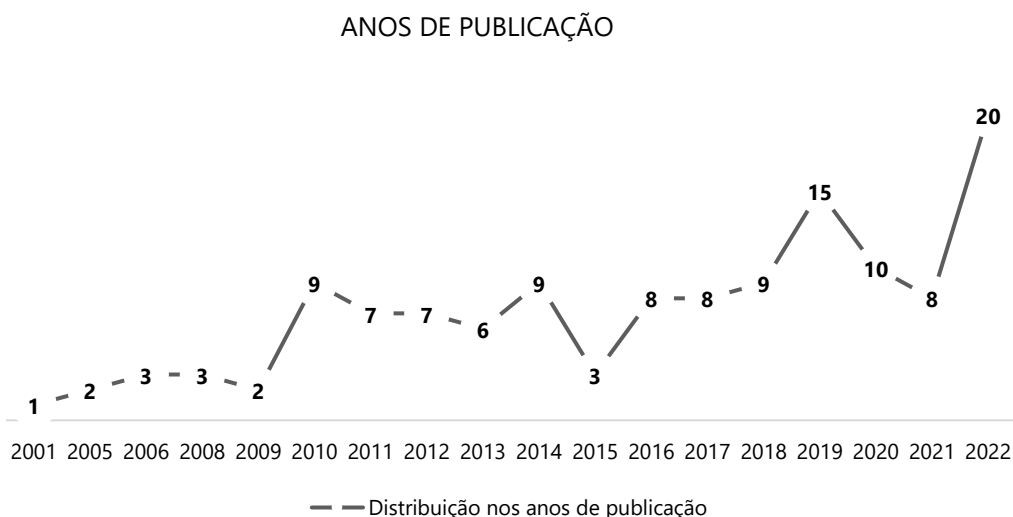


- **Treinadores/as e a Mídia:** relação com as tecnologias da informação, influências no trabalho.
- **Treinadoras:** inserção e permanência, desafios e dificuldades, estratégias de manutenção.
- **Treinadores/as e seus Métodos de Ensino/Atuação:** diferentes métodos, elementos para o ensino/aprendizagem/treinamento/competição.
- **Propostas de Validação de Instrumentos Científicos:** válidas, escalas, contextos de aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação aos anos de publicação dos 130 artigos encontrados, no gráfico 1 temos os resultados da sua distribuição. O ano de 2022 aparece com o maior número de publicações, 20 (vinte), o que representa 15,38% do total. Identifica-se os anos de 2001 (0,77%), 2005 (1,54%), 2006 (2,30%), 2008 (2,30%), 2009 (1,54%) e 2015 (2,30%) com tímidas publicações. De forma geral, é a partir do ano de 2010 que as produções sobre a temática começam a ocupar maior destaque no campo científico, com uma média de 9 (nove) artigos publicados por ano.

Gráfico 1 – Distribuição dos artigos nos anos de publicação



Fonte: construção dos autores.

Embora as produções tenham crescido nos últimos anos, a temática apresenta-se promissora como objeto de investigação. Os achados presentes neste trabalho, buscam



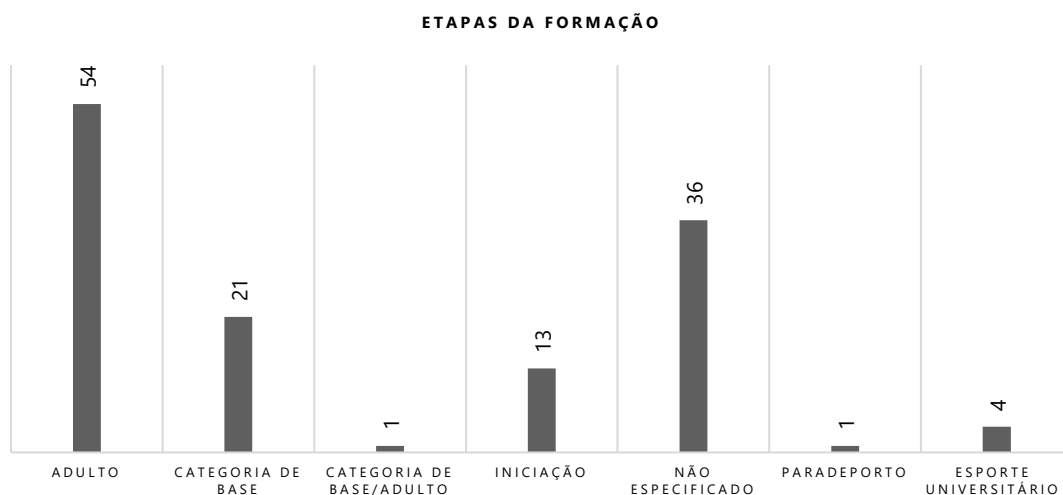


contribuir para uma análise sequencial ao estudo proposto por Galatti *et al.* (2016), em que também analisou as produções científicas sobre treinadores. Os resultados encontrados pelos autores, indicavam que 81,7% dos artigos foram publicados entre os anos de 2000 e 2017, com destaque para o aumento significativo da produção a partir do ano de 2009. Os autores argumentam ainda, que a regulamentação da Educação Física, em que obrigava a formação em nível superior para a atuação como treinador esportivo, não garantiu o aumento da produção científica sobre treinadores esportivos.

O estudo de Souza, Moraes e Silva e Moreira (2016), ao explorar o perfil da produção científica online em português relacionada às modalidades esportivas olímpicas e paralímpicas, também verificou a presença do treinador esportivo nas produções científicas. Na categoria Treinadores, foram encontrados 58 artigos em diferentes modalidades esportivas.

No gráfico 2 apresentamos as produções e sua relação com as etapas de desenvolvimento esportivo analisados nos artigos. Percebe-se maior ênfase na discussão sobre a figura do treinador que atuam nas categorias adultas, pois das 130 produções encontradas, 41,04% delas, situavam-se nesta dimensão.

Gráfico 2 – Produção do conhecimento sobre treinadores em diferentes etapas da formação



Fonte: construção dos autores.

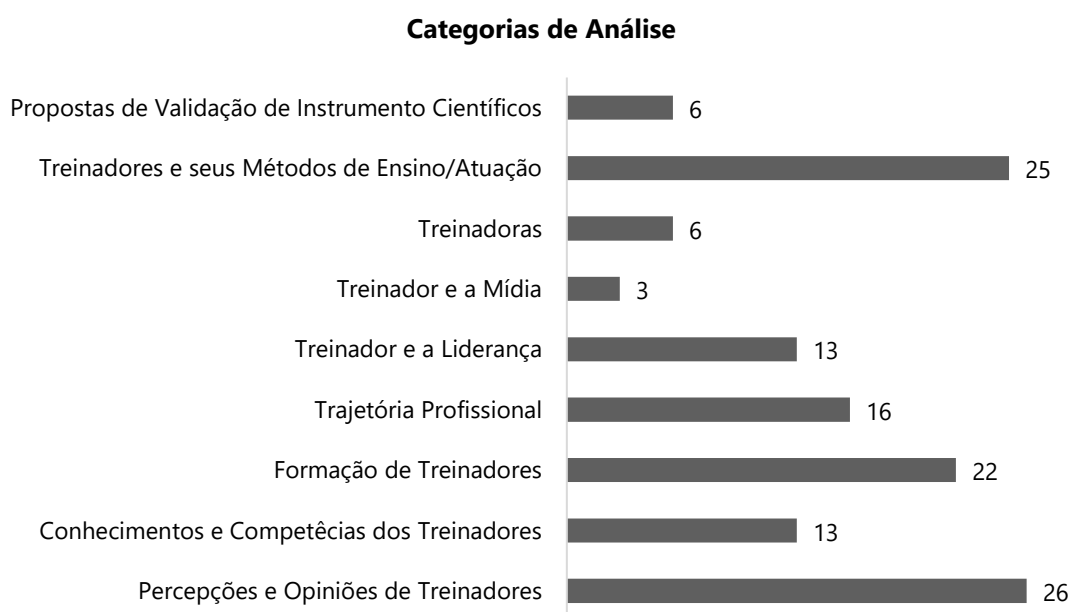
Adverte-se ainda, certa escassez nas produções voltadas para os treinadores esportivos na iniciação esportiva, evidenciando a necessidade do incentivo de maiores produções neste seguimento, pois trata-se de importante etapa de formação esportiva ao longo da vida, seja na formação de futuros atletas profissionais, ou no fomento das práticas



esportivas de lazer. O gráfico indica ainda que 27,36% das pesquisas não focaram de forma específica, em nenhuma categoria/dimensão do esporte. Tais resultados advertem que, a figura do treinador de alto rendimento tem chamado mais atenção do campo científico.

No gráfico 3 apresentamos os temas mais investigados. Percebe-se uma heterogeneidade nas temáticas produzidas nos artigos científicos, com ênfase em: Percepções e Opiniões de Treinadores (20%), Treinadores e Seus Métodos de Ensino/Atuação (19,23%) e Formação de Treinadores (16,92). Seguidos por Trajetória Profissional (12,31%), Treinador e Liderança, Conhecimentos e Competências dos Treinadores (10%), Propostas de Validação de Instrumentos Científicos (4,61%) e por último, Treinador e a Mídia (2,30%). Indica-se a quantidade pouco expressiva de pesquisas sobre a figura de treinadoras esportivas. Apesar da percepção de um processo gradativo de busca por espaço sobre a temática no campo científico relacionado a treinadora, tendo em vista que é possível identificar uma constância nas publicações (2017 – 1 artigo; 2020 – 2 artigos; 2021 – 1 artigo; 2022 – 2 artigos), se faz necessário ainda, o fomento e incentivo as produções científicas que coloquem como foco principal as mulheres treinadoras.

Gráfico 3 – Distribuição de acordo com as categorias de análise



Fonte: construção dos autores.

A predominância de artigos da categoria Percepções e Opiniões de Treinadores também foi encontrado por Galatti *et al.* (2016), em que, 36,6% dos artigos estavam no eixo



"Pensamento" (*Thinking*), a partir das subcategorias: percepção, crenças, emoções, filosofias e conhecimentos. Os trabalhos exibem formas diversificadas de abordar a temática. Dentre os 26 artigos, constam trabalhos que identificam opiniões sobre processo de formação e desenvolvimento esportivo, aspectos relativos ao suporte de carreira (estruturas físicas e econômicas), fatores psicológicos intervenientes ao desempenho, apoio dos pais, características técnicas/táticas das modalidades e fatores relacionados ao lesões.

Os manuscritos classificados na segunda categoria, *Treinadores e seus Métodos de Ensino/Atuação*, apresentam estudos que tematizam as diferentes possibilidades de intervenção dos treinadores, estruturas e métodos de treino, processos de planejamento e periodização, impactos das metodologias/abordagens e variáveis individuais e coletivas a serem consideradas nos treinamentos. Estes trabalhos, apresentam de maneira detalhada, a forma de trabalho dos treinadores em diferentes modalidades esportivas. A veiculação destes trabalhos, pode contribuir de maneira significativa, para uma aproximação mais detalhada, entre a realidade da atuação profissional dos treinadores e o meio acadêmico/científico. O que pode resultar, na contribuição da formação e da futura atuação de novos treinadores.

Com 22 artigos publicados, a categoria Formação de Treinadores focou seus trabalhos na importância da construção de espaços adequados para a formação profissional, perfil de formação, contextos e situações de aprendizagens, papel dos diferentes programas formativos e aspectos relacionados desenvolvimento da formação profissional. Os estudos presentes nesta categoria, são importantes, na medida em que descrevem e analisam distintos processos de formação dos treinadores esportivos. Ao saber como e de que forma os treinadores se constituíram, os manuscritos contribuem, para uma análise mais apurada sobre os caminhos e as perspectivas para a formação dos treinadores esportivos.

Brasil *et al.* (2015) indicam que, independentemente da modalidade esportiva, a formação como treinador caracteriza-se como um processo longitudinal, se estendendo por toda a vida, com ênfase para as experiências como atleta e momentos de reflexões com outros treinadores. Corroborando, Orlando *et al.* (2021) acrescentam que a socialização entre treinadores se afigura como importante fonte de conhecimento em sua formação. Pontes *et al.* (2018), indicam ainda, que uma das barreiras a serem enfrentadas na formação dos treinadores vincula-se ao desconhecimento por parte de muitos treinadores, da inexistência de um modelo de formação nacional.



A categoria *Trajétoria Profissional* indicou estudos sobre potencialidades e necessidades do treinador ao longo da carreira, mudanças e migrações dos locais de trabalho, consequências da rotatividade, padrões de trajetórias de vida. Ao analisarem as trajetórias profissionais dos treinadores, seja de maneira geral ou direcionada a determinada modalidade, como o Surfe (Ramos *et al.*, 2014), a Ginástica (Brasil *et al.*, 2018), ou o Futebol (Nascimento; Ribeiro; Pereira, 2019), os artigos identificaram particularidades das trajetórias, bem como os desafios e as barreiras a serem enfrentadas. Por exemplo, Ramos *et al.* (2014) indicam que os momentos de lazer entre amigos e familiares, se constituem como fatores importantes para a formação e trajetória dos treinadores. Nascimento, Ribeiro e Pereira (2019), advertem por sua vez, que um dos desafios a serem enfrentados ao longo da trajetória profissional de treinadores de futebol, vincula-se a desvalorização de forma geral da atuação profissional, impulsionadas pela falta de consenso legislativo e pela recente profissionalização.

Na sequência, as categorias *Treinador e a Liderança* e *Conhecimentos e Competências dos Treinadores* direcionaram seus estudos em diferentes possibilidades de liderar uma equipe, análises das relações entre treinador/atleta, perfis de liderança e identificação das principais competências a serem desenvolvidas para ser treinador, bem como distintas formas de desenvolvimento das competências, além de indicar fontes de conhecimentos dos treinadores esportivos.

No que se refere ao treinador e a Liderança, Thon *et al.* (2012) apontam as diferenças entre as preferências no perfil de liderança dos treinadores, sendo o estilo de liderança autocrático, o preferível por atletas do sexo masculino. Conforme Gomes e Cruz (2006), o exercício da liderança pelo treinador possui relação com o estabelecimento de princípios coerentes com os comportamentos do treinador e aceitos pelos atletas. Com relação às competências dos treinadores, Santos e Mesquita (2010) apontam que treinadores com maior experiência, atribuem mais importância à competência da liderança. Já na categoria *Treinadoras*, na medida em que a primeira publicação data o ano de 2017, esta temática, apresenta-se como emergente dentro do campo acadêmico/ científico e sugere-se o fomento do desenvolvimento de novas pesquisas situadas neste escopo temático. Por fim, destaca-se o aparecimento de novos estudos relativos à relação entre os treinadores e a mídia.

Timidamente na categoria *Propostas de Validação de Instrumentos Científicos*, os artigos apresentavam propostas de instrumentos avaliativos a serem utilizadas em pesquisas científicas, na categoria *Treinadoras*, os trabalhos enfatizavam nos desafios e preconceitos





inerentes a atuação das mulheres como treinadoras e por fim, na categoria *Treinador e a Mídia*, estudos que buscavam compreender a relação de influência das diferentes plataformas midiáticas e a relação com treinadores.

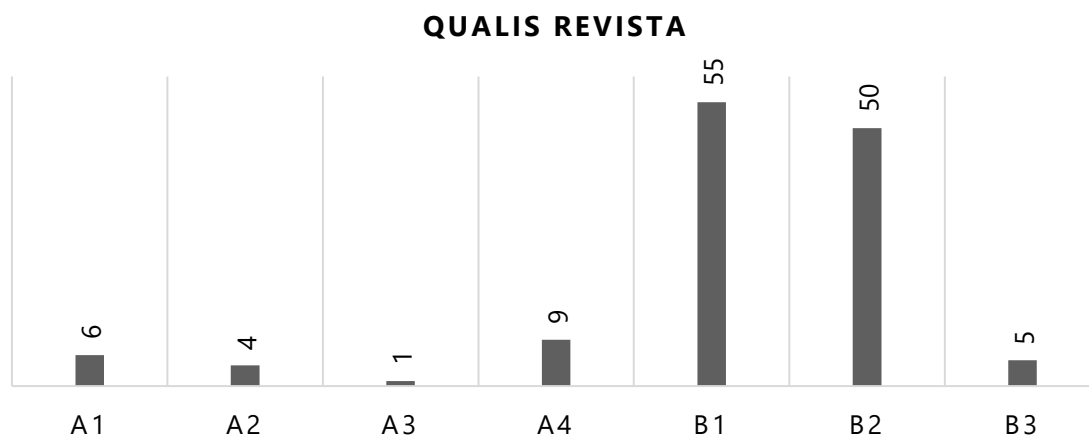
Na tabela 1, apresenta-se os dados relativos ao número de publicação nas modalidades esportivas e a sua respectiva distribuição nas categorias supracitadas.

Tabela 1 – Relação entre as modalidades e respectivas categorias

Modalidades	Percepções e Opiniões	Conhecimentos Competências	Formação	Trajetória	Liderança	Mídia	Treinadoras	Métodos	Instrumentos	Total de Artigos
Total Geral	26	13	22	16	13	3	6	25	6	130
Atletismo	1	-	-							1
Basquetebol	4	3	4	-	-	-	-	-	-	11
Bocha Paralímpica	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Futebol	4	1	4	5	3	3	3	5	1	29
Futebol/Futsal	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Futsal	-	-	1	-	2	-	-	2	-	5
Ginástica Artística	1	1	1	1	-	-	1	2	-	7
Ginástica Rítmica								1		1
Handebol	11	1	1	-	1	-	-	2	-	16
Judô	-	-	-	-	1	-	-	2	-	3
Natação	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Rugby	-	1	1	-	-	-	-	-	-	2
Surfe	-	1	1	1	-	-	1	1	-	5
Tênis	-	-	2	1	-	-	-	1	1	5
Tênis de Mesa	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Voleibol	2	-	-	1	2	-	-	2	-	7
Não Especificado	3	3	8	6	2	-	1	6	5	34

Fonte: construção dos autores.

Em relação aos veículos de publicitação dos artigos científicos (Gráfico 4), foram identificados 30 diferentes periódicos científicos classificados de acordo com os seus respectivos Qualis (Tabela 2).

**Gráfico 4** – Distribuição pelo Qualis/Capes

Fonte: construção dos autores.

Identifica-se que a maioria dos artigos publicados (80,77%) estão em revistas B1 e B2. As publicações em períodos de maiores extratos - A representou um número ainda com potencial de crescimento (15,38%). Buscando um maior detalhamento sobre os referidos periódicos, a tabela apresenta as revistas científicas com os maiores números de publicações.



Tabela 2 – Principais Revistas

Periódicos	País	Qualis	Escopo	Nº Artigos	%
Movimento	Brasil	B1	Educação Física em interface com as Ciências Humanas e Sociais, mais especificamente em seus aspectos pedagógicos, históricos, políticos e culturais	17	13,07%
Revista da Educação Física – UEM	Brasil	B2	Área da Educação Física	12	9,23%
Revista Brasileira de Educação Física e Esportes – RBEFE	Brasil	B2	Áreas de Educação Física, Esporte e afins	10	7,69%
Revista Brasileira de Ciências do Esporte – RBCE	Brasil	B1	Educação Física/Ciências do Esporte	10	7,69%
Motriz	Brasil	B1	Pesquisas originais em Ciências do Movimento Humano e áreas relacionadas com o desporto e exercício físico	9	6,23%
Pensar à Prática	Brasil	B2	Campo Acadêmico-Profissional da Educação Física	9	6,23%
Motricidade	Portugal	B1	Áreas científicas do desporto, psicologia e desenvolvimento humano, e saúde, adotando sempre que possível uma natureza interdisciplinar	7	5,38%
Revista Brasileira de Ciência e Movimento – RBCM	Brasil	B2	Áreas da atividade física, do exercício e do esporte	6	4,61%
Revista Conexões	Brasil	B2	Ciências do Esporte e áreas correlatas	5	3,84%
Retos	Espanha	A4	Educação, ortopedia, medicina esportiva, fisioterapia, terapia esportiva e reabilitação	5	3,84%
Motrivivência	Brasil	B2	Cultura corporal na sua interface com as ciências humanas e sociais, notadamente abordagens socioculturais, filosóficas e pedagógicas	5	3,84%
Revista Brasileira de Futsal e Futebol – RBFF	Brasil	B3	Futsal, o Futebol e a Pedagogia do Esporte no sentido da aprendizagem, da iniciação e do alto rendimento no âmbito da saúde, do esporte, da educação e da sociedade	5	3,84%

Fonte: construção dos autores.

Foram catalogados 285 diferentes autores, de áreas distintas de formação. Em relação a quantidade de autores averiguou-se que apenas um artigo foi escrito por um único autor (0,77%). Trabalhos com dois autores somaram 28 artigos (21,54%), três autores 36 artigos





(27,69%), quatro autores 25 (19,23%), cinco autores 21 artigos (16,15%), seis autores 11 artigos (8,46%), sete autores 5 artigos (3,84%), com oito 2 artigos (1,54%) e nove autores 1 (0,77%) artigo das produções. Tal característica, aponta um certo *modus operandi* na produção dos artigos, algo já levantado por Lazarotti Filho *et al.* (2012), Silva, Gonçalves-Silva, Moreira (2014) e Souza, Moraes e Silva e Moreira (2016), que indicam a tendência da colaboração entre autores para a realização dos estudos.

Dos 285 autores identificados nas produções, identifica-se 13 autores com maiores números de produções (Tabela 3), suas respectivas titulações acadêmicas e sua inserção ou não, em Programas de Pós-Graduação.

Tabela 3 – Autorias, produções e vínculos institucionais

Nº	Pesquisador/a	Produções	Maior Titulação	Instituição	Inserção na Pós-Graduação
1	Juarez Vieira do Nascimento	19	Doutorado em Ciência do Desporto PORTO	Docente/UFSC	Sim
2	Vinicius Brasil Zeilmann	14	Doutorado em Educação Física UFSC	Docente/UDESC	Não
3	Michel Milistetd	13	Doutorado em Educação Física UFSC	Docente/UFSC	Sim
4	Valmor Ramos	13	Doutorado em Ciência do Desporto PORTO	Docente/UDESC	Sim
5	Rafael Pombo Menezes	12	Doutorado em Educação Física UNICAMP	Docente/USP	Sim
6	Alcides José Scaglia	9	Doutorado em Educação Física UNICAMP	Docente/UNICAMP	Sim
7	Heloisa Helena Baldy dos Reis	8	Doutorado em Educação Física UNICAMP	Docente/UNICAMP	Sim
8	Isabel Maria Ribeiro Mesquita	7	Doutorado em Ciência do Desporto PORTO	Docente/Porto	Sim
9	Larissa Rafaela Galatti	6	Doutorado em Educação Física UNICAMP	Docente/UNICAMP	Sim
10	Thais Emanuelli da Silva de Barros	6	Doutoranda em Educação Física/UFSC	X	Não
11	Rui Gomes	5	Doutorado Psicologia	Docente/MINHO	Sim
12	Carlos Adelar Abaide Balbinotti	5	Doutorado em Ciência do Desporto PORTO	Docente/UFRGS	Sim
13	Heitor de Andrade Rodrigues	5	Doutorado em Educação Física UNICAMP	Docente UFG	Sim

Fonte: construção dos autores.





Destaca-se o fato de que dos 13 autores que mais publicaram, apenas Thais Emanuelli da Silva de Barros possui o título de mestre, estando atualmente, cursando o doutorado. Os demais pesquisadores, todos são doutores e apenas Vinicius Brasil Zeilmann e Thais Emanuelli da Silva de Barros não estão inserido em Programas de Pós-Graduação - Mestrado e/ou Doutorado.

Tal característica, sugere que os pesquisadores mais produtivos são estabelecidos no campo acadêmico-científico da Educação Física e possuem espaços sistematizados de produção do conhecimento. Em laboratórios, grupos de estudos, pesquisa e suas redes de orientandos, constroem e legitimam este objeto de pesquisa no interior de suas instituições. Tais hábitos podem ser mais bem detalhados a partir da tabela a seguir.

Tabela 4 – Relação de Autoria, linhas e grupos de pesquisa

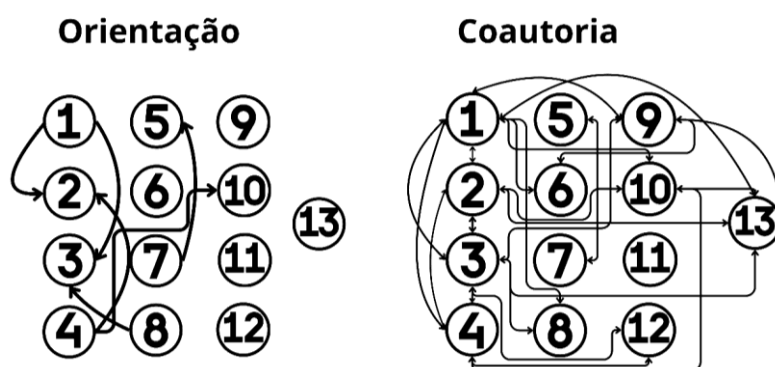
Nº	Pesquisador/a	Instituição	Linhas de pesquisa	Grupo de pesquisa	Nº de Projeto de pesquisa
1	Juarez Vieira do Nascimento	UFSC	1	NUPPE, NPEF-UFV, GE em Formação Desportiva, FORTEF, CRIFPE BRASIL	6
2	Vinicius Brasil Zeilmann	UFSC e UDESC	1	NUPPE e NUPEEF	5
3	Michel Milistetd	UFSC	1	NUPPE	2
4	Valmor Ramos	UDESC	1	NUPPE, NUPEEF NPEF-UFV, Psicologia do Esporte e do Exercício – UDESC	6
5	Rafael Pombo Menezes	USP	1	GEPEAJ-RP	6
6	Alcides José Scaglia	UNICAMP	2	LEPE, GPBA, NPEF-UFV, Teoria e Metodologia TD	8
7	Heloisa Helena Baldy dos Reis	UNICAMP	-	PRO FUT	-
8	Isabel Maria Ribeiro Mesquita	Universidade do Porto	-	-	1
9	Larissa Rafaela Galatti	UNICAMP	4	LEPE, GRIPER, GEPE e LEME	6
10	Thais Emanuelli da Silva de Barros	UDESC	-	NUPEEF	2
11	Rui Gomes	Universidade do Minho	-	-	-
12	Carlos Adelar Abaide Balbinotti	UFRGS	1	LEME e NEHME	1
13	Heitor de Andrade Rodrigues	UFG	1	ESPORTE LAB	2

Fonte: construção dos autores.

Dos autores com maiores números de publicação, 9 (nove) deles possuem alguma linha de pesquisa específica sobre treinadores esportivos, o que se traduz no desenvolvimento de pesquisas. A presença destas linhas de pesquisas está articulada ao número de projetos de pesquisa sobre a temática desenvolvida ao longo da carreira científica dos autores mais produtivos. Foram encontrados 17 Grupos de Pesquisa em que os principais autores participam, sejam como líderes e/ou pesquisadores, e que possuem alguma relação com estudos sobre os treinadores esportivos. Sendo assim, centrado na figura destes pesquisadores, o desenvolvimento de estudos sobre a temática, encontra-se estruturado e inserido dentro dos fazeres científicos hegemônicos, a saber: vinculados aos Programas de Pós-Graduação, contendo linhas e projetos de pesquisas específicos.

A figura a seguir, a partir do modelo desenvolvido por Moreira *et al.* (2020), apresenta a relação entre orientador e orientando entre os pesquisadores mais produtivas e as relações de coautoria entre os mesmos.

Figura 1 – Relação entre orientação e coautoria no desenvolvimento das pesquisas



Fonte: construção dos autores.

Ao analisar a Figura 1 percebe-se a existência de uma compatibilidade entre o trabalho de orientação e o de produção de textos científicos. Destaca-se, por exemplo, o pesquisador Juarez Vieira do Nascimento (1) que foi orientador na Pós-graduação de Michel Milistetd (3) e Vinicius Brasil Zeilmann (2), da mesma forma como Valmor Ramos (4) que também orientou Vinicius Brasil Zeilmann (2) e Thais Emanuelli da Silva de Barros (10). Dos 13 pesquisadores mais produtivos, 8 (oito) deles possuem alguma relação de orientador/orientando.



Juarez Vieira do Nascimento (1), apresentou a maior rede de publicação, tendo publicado com 8 (oito) diferentes pesquisadores (figura coautoria). Michel Milistetd (3), por sua vez, publicou com 7 (sete) diferentes pesquisadores, na sequência Vinicius Brasil Zeilmann (2), Valmor Ramos (4) e Heitor de Andrade Rodrigues (13), com 5 relações. Já com 4 (quatro) relações, encontra-se Thais Emanuelli da Silva de Barros (10) e Larissa Rafaela Galatti (9).

A coautoria apresenta-se como uma característica bem sólida de parceria entre os pesquisadores, laboratórios, linhas e grupos de pesquisas, tendo em vista que apenas um pesquisador não publicou em conjunto com pesquisadores mais produtivos. Tais resultados, indicam que, o ato de publicar em coautoria tem se tornado uma prática comum entre os agentes pesquisadores analisados. Lazzarotti Filho *et al.* (2012) advertem que a produção e publicação de artigos científicos em regime de coautoria, caracteriza-se como uma estratégia de aumento do capital científico bastante utilizada no interior do campo por parte dos agentes.

Ao estarem inseridos em Programas de Pós-Graduação, possuírem linhas e grupos de pesquisas vinculadas a temática dos treinadores, redes consolidadas de parcerias no desenvolvimento das pesquisas, os agentes pesquisadores se legitimam como autoridade dentro do campo, o que demonstra a consolidação dos modos de produção científica e contribuem para a presença e desenvolvimento da temática dentro do campo acadêmico/científico, notadamente o da Educação Física, além de direcionaram os enfoques, as temáticas, os pressupostos teóricos/conceitos que acreditam ser mais relevantes.

A consolidação destas redes e parcerias no desenvolvimento das pesquisas, a presença dos pesquisadores nos Programas de Pós-Graduação, tanto a nível de mestrado e/ou doutorado contribuiu para o aumento da produção científica relacionada ao treinador esportivo, algo já apontado naquele momento (período de 2000 a 2015) pelo estudo de Galatti *et al.* (2016). Os resultados encontrados neste estudo, indicam a consolidação deste objeto de pesquisa. A título de confirmação, entre os anos de 2017 e 2022, foram publicados 70 novos trabalhos, o que corresponde, a 53,85% do total das publicações analisadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo mapear a produção científica disponível em português sobre o treinador esportivo, foram encontrados 130 artigos distribuídos em 18 anos, sendo o primeiro artigo publicado no ano de 2001. Nota-se o crescimento no número absoluto de publicações ao longo dos anos, por meio da presença dos artigos em periódicos





bem avaliados. Em relação aos periódicos, a maioria dos artigos foram veiculados em periódicos da área da Educação Física, bem como identificou-se 13 pesquisadores que mais publicaram ao longo dos anos. Estes pesquisadores, praticamente todos, doutores, inseridos em Programas de Pós-Graduação, vinculados a linhas e projetos de pesquisa sobre o tema, possuindo como característica a publicação em formato de coautoria.

Destaca-se ainda a predominância das temáticas: Percepções e Opiniões de Treinadores, Treinadores e seus métodos de ensino e atuação e Formação de Treinadores. Tendo como ênfase a dimensão do alto rendimento em detrimento das dimensões do lazer e de iniciação esportiva. Indica-se ainda que as modalidades com mais publicações foram o Futebol, Handebol, Basquete, Voleibol e Ginástica Artística. Salienta-se para a falta ou número baixo de estudos referentes as modalidades paraolímpicas e a figura da treinadora esportiva.

Ao mapear a produção científica sobre treinadores, o presente trabalho apontou as principais temáticas desenvolvidas nos estudos, além de contribuir, principalmente na indicação de lacunas a serem exploradas. Sugere-se o desenvolvimento de novos estudos que contemplem, por exemplo, outras modalidades esportivas e temáticas, novos caminhos metodológicos, além da importância de estudos direcionados as modalidades paralímpicas, como também da figura da treinadora esportiva

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Tabea Epp Kuster; REIS, Rafael Estevam; MORAES E SILVA, Marcelo. Panorama da produção do conhecimento em atividade física adaptada nos programas de pós-graduação em Educação Física do estado do Paraná. **Motrivivência**, v. 30, n. 53, p. 69-83, 2018.

BRASIL, Vinícius Zeilmann *et al.* A formação profissional para treinadores de surf no Brasil. In: NASCIMENTO, Juarez Vieira *et al.* (Orgs.). **Educação física e esporte: convergindo para novos caminhos**. Florianópolis, SC: UDESC. 2015. p. 357-382.

BRASIL, Vinícius Zeilmann *et al.* A trajetória de vida do treinador esportivo: as situações de aprendizagem em contexto informal. **Movimento**, v. 21, n. 3, p. 815-829, 2015.

BRASIL, Vinícius Zeilmann *et al.* A trajetória de vida de treinadores de ginástica artística. **Journal of physical education**, v. 29, n. 1, p. e-2933, 17 Apr. 2018. Disponível em <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/35557>. Acesso em 12 de dez. 2023.

CÔTÉ, Jean; GILBERT, Wade. An integrative definition of coaching effectiveness and expertise. **International journal of sports science & coaching**, v. 4, n. 3, p. 307-323, 2009.





FURTADO, Heitor Luiz *et al.* Análise da produção científica sobre jogos eletrônicos disponíveis nos portais Scielo, Lilacs e Portal de Periódicos da CAPES. **Licere**, v. 22, n. 4, p. 1-25, 2018.

GALATTI, Larissa Rafaela *et al.* Coaching in Brazil sport coaching as a profession in Brazil: an analysis of the coaching literature in Brazil from 2000-2015. **Human kinetics journals**, v. 3, n. 3, p. 316-331, 2016.

GOMES, António Rui; CRUZ, José Fernando. Relação treinador-atleta e exercício da liderança no desporto: a percepção de treinadores de alta competição. **Estudos de psicologia**, v. 11, n. 1, p. 5-15, 2006.

GONÇALVES, Luis Fernando *et al.* Mapeamento da produção do conhecimento sobre a modalidade do basquetebol nos periódicos brasileiros. **Pensar a prática**, v. 20, n. 3, p. 461-475, 2017.

LAZZAROTTI FILHO, Ari *et al.* Modus operandi da produção científica da educação física: uma análise das revistas e suas veiculações. **Revista da educação física/UEM**, v. 23, n. 1, p. 1-14, 2012.

MARQUES FILHO, Cesar Vieira *et al.* 2021. A produção científica sobre treinadores de futsal no Brasil. **Pensar a prática**, v. 24, p. 1-25, 2021.

MESQUITA, Isabel. O papel das comunidades de prática na formação da identidade profissional do treinador de desporto. In: NASCIMENTO, Juarez Vieira do; RAMOS, Valmor; TAVARES, Fernando (Orgs.). **Jogos desportivos: formação e investigação**. Florianópolis, SC, 2013.

MILISTETD, Michel. **A aprendizagem profissional de treinadores esportivos**: análise das estratégias de formação inicial em educação física. 2015. 141f. Tese (Doutorado em Educação Física). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2015.

MORAES, Leticia Cristina Lima *et al.* Ginástica rítmica: perfil sobre a produção científica em periódicos da América Latina, Caribe e países Ibéricos. **Revista de ciencias del ejercicio y la salud**, v. 17, n. 1, p. 1-23, 2019.

MOREIRA, Tatiana Sviesk *et al.* O perfil da produção científica em língua portuguesa sobre o voleibol. **Motrivivência**, v. 29, n. 51, p. 119-135, 2017.

NASCIMENTO, Diego Ramos do; RIBEIRO, Carlos Henrique de Vasconcellos; PEREIRA, Erik Giuseppe Barbosa. Futebol e migração: a perspectiva dos treinadores brasileiros no exterior. **Motrivivência**, v. 31, n. 60, P. 1-19, 2019.

ORLANDO, Adriely Gonçalves *et al.* Revisão sistemática sobre formação de treinadores de ginásticas competitivas. **Revista brasileira ciência movimento**, v. 28, n. 4, p. 84-95, 2020.

PONTES, Vanessa Silva *et al.* Migração no voleibol brasileiro: a perspectiva de atletas e treinadores de alto rendimento. **Movimento**, v. 24, n. 1, p. 187-198, 2018.



RAMOS, Valmor *et al.* Trajetória de vida de treinadores de surfe: análise dos significados de prática pessoal e profissional. **Pensar a prática**, v. 17, n. 3, p. 815-834, 2014.

ROJO, Jeferson Roberto; MEZZADRI, Fernando Marinho; MORAES E SILVA, Marcelo. A produção do conhecimento sobre políticas públicas para o esporte e lazer no Brasil: uma análise dos pesquisadores e instituições. **Podium**, v. 8, n. 1, p. 128-139, 2019.

SILVA, Junior Vagner Pereira; GONÇALVES-SILVA, Luiza Lana; MOREIRA, Wagner Wey. Produtivismo na pós-graduação. Nada é tão ruim, que não possa piorar. É chegada a vez dos orientandos! **Movimento**, v. 20, n. 4, p. 1423-1445, 2014.

SOUZA, Doralice, Lange; MORAES E SILVA, Marcelo; MOREIRA, Tatiana, Sviesk. O perfil da produção científica online em português relacionada às modalidades olímpicas e paralímpicas. **Movimento**, v. 22, n. 4, p. 1105-1120, 2016.

THON, Regina Alves *et al.* Estilo de liderança no contexto de treinadores de natação do Paraná. **Revista brasileira de cineantropometria & desempenho humano**, v. 14, n. 5, p. 527-534, 2012.

Dados da primeira autora:

Email: heitorfurtado@univali.br

Endereço: Rua Uruguai, 458, Centro, Itajaí, SC, CEP: 88302-901, Brasil.

Recebido em: 26/08/2024

Aprovado em: 28/02/2025

Como citar este artigo:

FURTADO, Heitor Luiz Furtado; DÜNGERSLEBER, Júnior; DÜNGERSLEBER, Leonardo. O perfil da produção científica em língua portuguesa sobre treinadores esportivos. **Corpoconsciência**, v. 29, e.18255, p. 1-20, 2025.

